Restoration Fellowship

Santo: Alguém Nomeado para Governar no Reino Futuro

Por Anthony F. Buzzard

Título Original (Em inglês) "***Saint: One Appointed to Rule in the Future Kingdom***"

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrónicas. ─ Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres itálicos.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um versículo da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em "*ITALICAS*" e/ou transliteradas para o português.

─∞─

Os cristãos às vezes passam tanto tempo lamentando sua inadequação e falta de espiritualidade que esquecem por que são cristãos em primeiro lugar. Os seguidores de Jesus Cristo são chamados de "santos". O título "santo" no Novo Testamento aplica-se a todo crente verdadeiro. Os verdadeiros crentes são aqueles que obedecem a Jesus (*Hebreus 5:9; Juan. 3:36, 12:44-48; Lucas 8:12; Atos 8:12*). A palavra "santo" não está reservada a uma classe especial de cristãos que demonstram santidade superior à do discípulo comum. Os santos bíblicos são aqueles comprados por Jesus "*de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra*". (*Apocalipse 5:9, 10*).

Na verdade, não pode haver crentes comuns, porque um santo é aquele nomeado para a família real de Israel. Um santo é aquele escolhido por Deus para governar o mundo com Jesus. Um santo é aquele que é convidado para a realeza e dignidade real. O cristianismo é o chamado à realeza no Reino de Deus. Os santos devem ser o povo escolhido de Deus. Eles estão em treinamento para administrar o mundo (*1 Coríntios 6:2*).

As grandes verdades da fé cristã estão enraizadas nas Escrituras Hebraicas. A noção do santo e seu papel no plano de Deus também é encontrada lá, e em um capítulo de Daniel que praticamente todo cristão deveria ter memorizado. Esta seção criticamente importante do Antigo Testamento contém um verdadeiro modelo da fé abraâmica/davídica/jesuíta revelada em Cristo (compare *Gênesis 12:13, 15, 17; 2 Samuel 7; Gálatas 3:29*).

Daniel 7:13, 14 descreve uma investidura com ofício real. O destinatário desta autoridade para governar é o "*Filho do Homem*", uma figura que, na interpretação dada pelo anjo (*7:18, 22, 27*), representa os santos do Altíssimo. "*Filho do Homem*" é a auto designação favorita de Jesus. Ele é a Pessoa Humana e tem outros com Ele. Naturalmente, porque ele se considerava, como Rei Messias,

como o chefe do corpo dos santos. Os santos são designados para governar no futuro Reino. Isso fica claro ao longo do sétimo capítulo de Daniel. Jesus é o novo Adão que reverte o fracasso do primeiro Adão em governar para Deus. Os cristãos estão destinados a desempenhar o papel real originalmente atribuído ao Israel nacional. A salvação vem "dos judeus" e o verdadeiro Israel da nova aliança é a verdadeira igreja internacional.

O ponto a destacar é o seguinte: os santos receberão o Reino, possuirão o Reino, e todas as nações os servirão e **obedecerão** (*Daniel 7:27*). Algumas traduções evitam a noção chocante (eles acreditam) de que os seres humanos, cristãos, devem estar destinados a governar como reis. Para alguns, isso soa lamentavelmente "político", de modo que toda a promessa feita aos santos de que eles governarão o mundo com Jesus é muitas vezes suavizada, sentimentalizada e obscurecida. Para usar o equívoco popular: a esperança bíblica foi "espiritualizada", ou seja, tornou-se tão vaga que não faz mais sentido. É muito mais agradável pensar que "as almas vão para o céu" quando morrem, onde não podem ter muito impacto na terra! Diz-se muito falsamente que os mortos "partiram" ou "foram-se", um conceito que implica que eles realmente não morreram, mas continuaram a existir no céu, plenamente vivos, mas sem um corpo.

Daniel não conhecia tais evasões da verdade pura. Os santos devem possuir o Reino "*debaixo de todo o céu*" e governar nele para sempre. Todas as nações devem estar sujeitas a eles como reis imortais (*Daniel 7:14, 18, 22, 27*). Ver também *Apocalipse 1:6; 2:26; 3:21; 5:10; 20:1-6; Isaías 32:1*.

Que mundo será! *Isaías 14:7*: "*Já descansa, já está sossegada toda a terra; rompem cantando*" Quão longe isso está das condições atuais do mundo!

Como se dará esta enorme mudança nos assuntos mundiais? "*Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio* [o Anticristo], *para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão*". (*Daniel 7:26, 27*, CEB, CJB, GNT e Tradução da Sociedade Editora Judaica).

Este é o coração e o núcleo do Evangelho salvífico do Reino pregado por Jesus e Paulo. Paulo usou a perspetiva de um cargo real e destino como um incentivo para que seus convertidos se comportassem como dignos da realeza. *1 Tessalonicenses 2:12* é uma declaração em miniatura (como o Salmo 110:1) de todo o Novo Testamento: "*Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória*". Em outras palavras, ele agora age como convém a um rei em formação. Reflita diariamente sobre a incrível honra que Deus deseja conceder a você, convidando-o a compartilhar a realeza com Jesus. Poderia algum destino ser calculado para despertar em nós a determinação de fazer o melhor que pudermos pelo Messias e seu Reino? Para não mencionar, este destino inclui viver para sempre, ser indestrutível, incapaz de morrer.

Se a perspetiva de um cargo real parece longe da realidade, então estude e medite sobre os livros de Samuel e Reis, Juízes e Crônicas, e observe a reverência devida ao rei ou governador. Ele é o agente de Deus no Reino Teocrático. *1 Samuel 16* tem a ver com a escolha de um rei ideal, neste caso Davi. Deus olha para o coração, para a personalidade (*1 Samuel 16:7*), enquanto seleciona quem Ele governará para Ele. Observe as provações e provações de Davi enquanto Deus o prepara para pastorear Seu povo Israel. Este é o modelo e o padrão do cristianismo do Novo Testamento.

Tenha em mente que Provérbios são, na verdade, princípios orientadores, um manual de sabedoria para aqueles que desejam ser considerados aptos para ser rei. O fato de Salomão não estar à altura do padrão divino, o fato de que ele errou o alvo em relação à nomeação de Deus para ser rei é registrado como uma severa advertência para nós.

No Novo Testamento, Jesus semeia a semente da mensagem evangélica do Reino através de Jesus (*Mateus 13:19*: "*a palavra do reino*") e convida os candidatos a cargos reais a deixarem seu antigo estilo

de vida perverso e se apresentarem para treinamento. Jesus promete que a Nova Aliança ratificada e selada com o seu sangue é a promessa de um futuro governo no Reino. "*E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos* ***destino*** *o reino, como meu Pai mo* ***destinou****, Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel*" (*Lucas 22:28-30*).

A recompensa oferecida e prometida à Igreja por Paulo segue o modelo da promessa de Jesus a todos os seus seguidores: "*Não compreendeis que os santos vão governar o mundo?*" (*1 Coríntios 6:2*, Moffat). "*Se sofrermos, também com ele reinaremos*" (*2 Timóteo 2:12*).

Paulo usou uma poderosa ironia para tentar persuadir os crentes rebeldes a entender o terrível erro de imaginar que os crentes já estão governando como reis. Ironicamente, Paulo disse: "*Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco!*" (*1 Coríntios 4:8*).

"*Herdar o Reino*" (*1 Coríntios 6:9, 10*) é como a Bíblia descreve o destino e o futuro dos verdadeiros crentes. Jesus não havia prometido aos crentes que eles "*herdarão a terra*"? (*Mateus 5:5*, veja a mesma verdade repetida cinco vezes no *Salmo 37*).

Este tema principal da Bíblia real é desenvolvido em *Apocalipse 2:26, 27; 3:21; 5:10* (não no KJV); *20:1-6*. Em cada um destes versículos, e em muitos outros, vemos o plano de Deus para estabelecer a justiça na terra, através de um governo inspirado – o primeiro da história – liderado pelo Messias e seus companheiros. Deus "*sujeitou o mundo futuro*" a Cristo e aos seus santos fiéis (*Hebreus 2:5*).

Herdar ou possuir o Reino (ver *Salmo 37*) significa muito mais do que simplesmente estar no Reino. A palavra "*Reino*" tem um significado dinâmico. Significa o reino de Deus através de Jesus, ou Deus governando. Esse governo será liderado pelos santos, dos quais Jesus é pioneiro e exemplo. Ele já ressuscitou dos mortos e foi exaltado para a glória (*Salmo 110:1*). Os cristãos estão no mesmo caminho e ressuscitarão para a imortalidade no Reino quando Jesus voltar, em sua "*Parousia*", Segunda Vinda (*1 Coríntios 15:23; Lucas 14:14; Apocalipse 11:15-18*).

Faço votos por que os crentes de todo o mundo vejam que todo o génio da fé cristã está concentrado na palavra "*Reino*". "Reino", no entanto, não significa um vago sentido do domínio de Jesus no coração. Significa o desafio e o convite à santidade, o chamado à realeza, para funcionar como executivo real com o Messias. Devemos entrar agora ao serviço de Cristo. Ele é o Rei de Israel e será o Rei do mundo inteiro. Devemos agora empenhar-nos também na colossal tarefa de dar a conhecer a sua intenção de regressar à terra para inaugurar o seu Reino em todo o mundo. Essa é a base do Evangelho do Reino que nos é ordenado (não apenas uma opção!) a crer arrependendo-nos de nossa incredulidade. (*Marcos 1:14, 15*).

Você já entendeu que *Marcos 1:1* nos diz que este é o "*princípio do evangelho*"? É aí que começa o Evangelho. Não começa com a morte de Jesus. Começa com o ensino e a pregação de Jesus. Que Jesus defina o Evangelho! *Hebreus 2:3* diz que a salvação teve seu início na pregação de Jesus, ou seja, no que ele pregou como o Evangelho. Talvez tenhais assumido a falsa ideia de que Paulo, e não Jesus, é o criador do Evangelho.

Ao mesmo tempo, agora devemos nos comportar como a família real de Israel espiritual e internacional (*Gálatas 6:16; Filipenses 3:3*), os filhos espirituais de Abraão, a quem foi prometido o domínio do mundo no futuro Reino (*Romanos 4:13*). "*E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa*" (*Gálatas 3:29*). Herança e herança sempre se referem ao futuro governo mundial de Deus e do Messias.

Daniel 7 é a chave para toda boa pregação do evangelho. Merece a mais ampla imprensa como um pano de fundo de leitura obrigatória do cristianismo do Novo Testamento. Nesse capítulo, porém, você

descobrirá que os santos terão de sofrer para ganhar suas coroas (compare *Atos 14:22*: "*pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus*"). O futuro anticristo, o "*chifre pequeno*", esforça-se para desgastar os santos do Altíssimo (*versículo 25*). Na realidade, ele parece derrotá-los porque, como uma ferramenta de Satanás, ele está determinado a pôr fim à sua mensagem do evangelho (compare *Lucas 8:12*). Mas esse não é o fim do drama. Os santos (os sagrados) reaparecem como herdeiros e possuidores do Reino vindouro. "*Até que veio o ancião de dias, e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino*" (*Daniel 7:22*).

Tudo isso é a substância essencial da fé do Novo Testamento no evangelho como Jesus o pregou (*Marcos 1:14, 15*). Jesus falava constantemente sobre desistir da vida agora, a fim de ganhar a vida do ofício real no Reino nos tempos vindouros. É chamada de "vida da era vindoura", mal traduzida e vagamente como "vida eterna" (*Daniel 12:2*: "*vida eterna*").

Como comparar a perda de vidas agora com a possível perda do destino dos santos? Essa vida futura merece ser sacrificada agora. "*O que ganha um homem se perder essa vida futura?*" Jesus disse. "*Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?*" (ver *Lucas 9:25*).

Um santo é aquele designado para governar no Reino quando Jesus retorna. Ele ou ela é agora um herdeiro. Então ele ou ela será herdeiro e possuidor (compare, *Mateus 5:5; Jeremias 27:5*). "*A carne e o sangue* [os seres humanos tal como estão agora constituídos] *não podem herdar o reino de Deus*" (*1 Coríntios 15:50*). No entanto, equipados com um novo "corpo espiritual", um corpo movido pelo espírito, um corpo apto para a Vida na Era Vindoura do Reino, os santos serão competentes para reinar e governar como reis e rainhas com o Messias na Terra renovada. (*Apocalipse 5:10; 20:1-6*).

O milênio, quando Satanás tiver sido preso, aprisionado e jogado no abismo (*Apocalipse 20:1-6*), será a primeira etapa do Reino de Deus do futuro. Alguns mortais sobreviverão para formar a nova sociedade de muitas nações (*Isaías 19*). Haverá um grande despovoamento do mundo na Segunda Vinda, como no dilúvio (ver *Isaías 24*). Os restantes mortais que morrerem aos 100 anos nesse tempo futuro serão considerados de curta duração (*Isaías 65:20*).

Uma ressalva importante: não tente implementar seu reinado sobre o mundo antes da vinda de Jesus. Esse foi o grande erro de alguns dos excessivamente zelosos anabatistas do século XVI, que pensaram erroneamente que o Reino poderia ser estabelecido pela espada, *antes* da vinda de Jesus. O mesmo erro levou alguns a acreditar que o Reino teocrático, o governo de Deus, pode ser alcançado através do sistema político americano. Isso não vai acontecer. Os governos dos atuais Estados-nação serão substituídos pelo Reino de Deus e Seu Messias *apenas* na futura sétima trombeta, que marca a ressurreição de todos os fiéis mortos (*Apocalipse 11:15-18*). Até lá, os cristãos devem "*conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória*" (*1 Tessalonicenses 2:12*).

Sempre que você ler sobre os santos no Novo Testamento, lembre-se de que os santos são aqueles designados para governar e reinar de acordo com *Daniel 7:14, 18, 22, 27*. Todas as nações os servirão e *obedecerão*.

"Habitaremos nestes corpos glorificados **na terra glorificada**. Esta é uma das grandes doutrinas cristãs que foi **quase completamente esquecida e ignorada**. Infelizmente, a Igreja Cristã – falo em geral – **não acredita nisso** e, portanto, não o ensina. Ele perdeu a esperança, e isso explica por que ele passa a maior parte do tempo tentando melhorar a vida neste mundo, pregando política...

"Mas alguma coisa... Uma coisa notável vai acontecer em nós, de acordo com o apóstolo Paulo em *1 Coríntios 6:1-3*: "*OUSA algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos? Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? ...*" Estamos destinados a governar, com Cristo, sobre o mundo...

"**Isto é o cristianismo. Esta é a verdade pela qual os cristãos do Novo Testamento viveram**. Era por isso que não temiam os seus perseguidores... Eles sabiam que essa glória estava chegando. Este era o segredo da sua resistência, da sua paciência e do seu triunfo sobre tudo o que lhes era colocado". – *Dr. Martyn Lloyd-Jones*, "***Romans: Final Perseverance of the Saints***" (Romanos: Perseverança Final dos Santos), págs. 72, 75, 76.

Leitura adicional em nosso site WEB ***restauraciónfellowship.org***. Também tenho meus livros "***The Coming Kingdom of the Messiah***" (O Reino Vindouro do Messias), "***Our Fathers who Aren't in Heaven***" (Nossos Pais que Não Estão no Céu" e "***The Amazing Aims and Claims of Jesus***" (Os Incríveis Objetivos e Reivindicações de Jesus).